



APRENDIZAGEM ATIVA E COLABORATIVA: EXPLORANDO A METODOLOGIA TBL EM SALA DE AULA.

Eixo Temático: **Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Gabriela de Souza Cavalcante¹
Antônio Donizetti Durante²
Ingridy Simone Ribeiro³

RESUMO

Este resumo expandido apresenta uma experiência de uma aula no oitavo ano do Ensino Fundamental, que teve como objetivo promover um aprendizado ativo e colaborativo sobre o processo de reprodução das plantas, utilizando a metodologia TBL (Team-Based Learning) como estratégia de ensino e avaliação. A aula foi estruturada em três etapas: preparação, aplicação e avaliação, e contou com a participação de 35 alunos de idade entre 13 e 14 anos em uma escola pública. A metodologia TBL mostrou-se eficaz para promover a aprendizagem colaborativa e ativa dos alunos, bem como para favorecer o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. A avaliação em equipe permitiu a verificação do nível de compreensão dos alunos e de seu desempenho coletivo, essa experiência de ensino-aprendizagem apresentada é relevante para demonstrar a utilização de uma metodologia ativa e colaborativa no ensino de biologia, o que pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para a formação dos alunos.

Palavras-chave: Habilidades socioemocionais; Avaliação em equipe; Ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Por meio da integração da teoria ensinada na graduação com a prática em salas de aula de nível básico, o programa de Residência Pedagógica tem o objetivo de contribuir para a formação inicial de docentes. Dessa forma, espera-se que os licenciandos desenvolvam competências, habilidades e construam sua identidade profissional para oferecer um ensino de qualidade. Além disso, é importante valorizar a experiência dos professores supervisores das escolas-campo para o sucesso do programa (CAPES, 2022). O Plano de Curso do Currículo Referência de Minas Gerais de 2022, propõe aos 8º anos do Ensino Fundamental os estudos de comparar diferentes processos reprodutivos em plantas em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos. O estudo do mecanismo reprodutivo é importante principalmente para dar continuidade às espécies e aumentar o número de indivíduos (MINAS GERAIS, 2021). Nessa perspectiva, o contato com documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), livros didáticos, planos

¹Licenciando em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho.
Email: gabrieladesousacavalcante@gmail.com

²Preceptor, docente da Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida E-mail:
duranteantonio87@gmail.com

³Orientadora, Doutora em Ciências. Docente do IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. Email:
ingridy.ribeiro@ifsuldeminas.edu.br.



de curso, etc, é fundamental para organizar e estruturar o planejamento do ano letivo de cada disciplina, por exemplo.

O Programa de Residência Pedagógica, oferecido pelo curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, inclui diversas atividades de regência, uma das quais consistiu na ministração de uma aula sobre Sistema de Reprodução das plantas para alunos do 8º ano do Ensino Fundamental em uma escola-campo parceira. Essa aula foi planejada e executada sob a supervisão do professor da escola-campo, e incluiu a estratégia de ensino ativa, Team-Based Learning (TBL) como forma de fixação de conteúdo. A metodologia TBL (Team-Based Learning) é uma estratégia de ensino que busca promover a aprendizagem colaborativa e ativa dos alunos, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, tais como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas. Nesse contexto, uma aula no oitavo ano foi elaborada com o objetivo de aplicar a TBL para avaliar a turma. O objetivo deste relato é apresentar a experiência vivenciada pela discente residente no programa, desde o desenvolvimento metodológico e aplicação dessa aula.

MATERIAL E MÉTODOS

Este resumo expandido apresenta uma experiência de ensino-aprendizagem no 8º ano do Ensino Fundamental, cujo tema central foi a reprodução das plantas, utilizando a metodologia TBL (Team-Based Learning) como estratégia de ensino e avaliação. A aula foi desenvolvida em uma escola pública, com 35 alunos de idade entre 13 e 14 anos. O objetivo da aula foi proporcionar aos alunos um aprendizado ativo e colaborativo sobre o processo de reprodução das plantas, bem como avaliar seu desempenho em equipe. Para tanto, a aula foi estruturada em três etapas: preparação, aplicação e avaliação.

Na etapa de preparação, foram disponibilizados aos alunos materiais didáticos, como textos, modelos reais das plantas, para que pudessem estudar sobre o tema de forma autônoma. Em seguida, foram formadas equipes de quatro a cinco alunos, com o objetivo de promover a colaboração e o trabalho em equipe.

Na etapa de aplicação, as equipes foram desafiadas a responder a uma série de questões sobre o processo de reprodução das plantas, com base no material estudado. As respostas foram atendidas em grupo, com a mediação do residente, que atuou como facilitador do processo de aprendizagem.

Como avaliação em grupo, os alunos receberam um conjunto de cartões de respostas com perguntas relacionadas ao conteúdo apresentado. Cada grupo foi responsável por discutir e responder as perguntas em equipe, usando seus próprios conhecimentos e informações adquiridos durante a aula.

Após a resolução dos desafios, as equipes apresentaram suas respostas para a turma. Oportunidade esta para discutir as diferentes soluções propostas e enfatizar os conceitos e informações importantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compreendemos que o processo de ensino aprendizagem aponta para a necessidade dos professores em atuarem como mediadores para proporcionar conhecimento aos seus alunos e com isso durante a regência foram levantadas concepções prévias sobre os discentes que assistiram a aula. Os exercícios sobre o conteúdo apresentados de suma importância para que o aluno fixasse toda a matéria para sua



avaliação, possibilitando uma maior compreensão de vários conceitos aplicados no decorrer do ano.

Os resultados da aula foram bastante significativos. Foi possível observar uma maior participação e engajamento dos alunos nas atividades propostas, bem como um melhor entendimento do tema exatamente. A avaliação em equipe evidenciou um bom desempenho coletivo, com destaque para a participação ativa de todos os membros.

Segundo Oliveira, se realizado adequadamente e com sucesso, o TBL pode ser um método eficaz para criar oportunidades que permitam que as quatro principais fontes de autoeficácia contribuam para o desenvolvimento das percepções de autoeficácia pessoal dos indivíduos. Isso ocorre porque o TBL fornece atividades em sala de aula que envolvem o aluno de maneira ativa, proporcionando experiências positivas; o aluno aprende, interage e observa o desenvolvimento de seus colegas de grupo, fornecendo uma experiência vicária; o ambiente de colaboração e ajuda mútua é encorajado, resultando em persuasão social; e a pressão psicológica das provas, que geralmente é a principal fonte de avaliação do aluno, é reduzida, diminuindo o estresse.

CONCLUSÃO

A utilização da metodologia TBL em uma aula sobre reprodução vegetal das plantas pode ser uma estratégia efetiva para estimular a participação dos alunos, aprimorada a aprendizagem e a avaliação. Além disso, a análise de plantas e a atividade prática permitem que os alunos vivam na prática os conceitos ensinados, tornando o processo de ensino mais significativo.

Em síntese, a aula aplicada com a metodologia TBL para avaliação da turma mostrou-se uma estratégia eficaz para promover a aprendizagem colaborativa e ativa dos alunos, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. A avaliação em equipe permitiu a verificação do nível de compreensão dos alunos e de seu desempenho coletivo, permitindo identificar aspectos a serem trabalhados para o aprimoramento da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. Programa de Residência Pedagógica. 08 de set. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 04 mai 2023.

MINAS GERAIS. **Plano de Estudo Tutorado**. 8º ano, ensino fundamental, volume 3, 2021.

OLIVEIRA, T. E. **Aprendizagem de física, trabalho colaborativo e crenças de autoeficácia**: um estudo de caso com o método Team-Based Learning em uma disciplina introdutória de eletromagnetismo. 2016. 208 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Física) – Instituto de Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/135013/000988290.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 05 mai. 2023.